



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO CARRIJO

* ALTO Santiago, 289, APTO 704, TIBERY, 38.405-148, UBERLÂNDIA - MG

CERTIDÃO DENOMINAÇÃO LOGRADOURO/PRÓPRIO PÚBLICO Nº 13942/2021

Aprovado em: 05-05-2021

Of. Nº: _____/2024

Data: ____/____/____

Presidente Atual:  SÉRGIO DO BOM PREÇO

Excelentíssimo Senhor Presidente,

De acordo com o art. 233 e 235, da Resolução nº 031/02, REQUEREMOS a Vossa Excelência que seja encaminhado à SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES, pedido de CE

rtidão de logradouro público para denominar de LIDIA VILELA DANTAS

- JUSTIFICATIVA -

Lidia Vilela Dantas nasceu na cidade de Estrela do Sul no estado de Minas Gerais, em 26 de novembro de 1932, filha de Francisco Vilela da Silva e de Maria Abadia da Silva.

Na adolescência mudou se mudou para a cidade de Araguari-MG, onde casou-se com Elizeu Dantas, com quem teve 12 (doze) filhos, dos quais dois faleceram ainda na infância. Sua vida foi dedicada a maternidade, pois assumiu a função dupla de pai e mãe, criando sozinha seus 10 (dez) filhos.

Na década de 70, se mudou para a cidade de Uberlândia-MG, em busca de um futuro melhor para seus filhos, longe da vida de violência e ameaças em seu matrimônio, cidade em que se sua família se estabeleceu e multiplicou, onde grande parte de seus filhos e netos ainda vivem. Seu grande apoio nesta época vinha de seu filho Cláudio Augusto Dantas, que anos depois, veio a falecer de forma trágica à serviço da Força Aérea Brasileira, deixando para a mesma a pensão que proveu sustento para a família pelos anos que se seguiram.

Durante toda a sua vida, Lídia se dedicou ao próximo. Com grande cuidado e amor, sempre auxiliava seus filhos, recebendo-os no seio de seu lar quando estes necessitavam de ajuda, e acompanhou o crescimento de todos os seus 23 netos de forma próxima e ativa. Assumiu parte da criação de duas netas, Tatiana e Carolina que foram deixadas pelo pai muito pequenas, tendo ainda, importante participação na criação de outra neta, Lidiane. Se tornou vendedora de produtos cosméticos e para o lar para senhoras do bairro, profissão que a aproximava de várias pessoas, e se tornou membro ativo da comunidade do Bairro Segismundo Pereira, tendo construído boas relações com toda a vizinhança, auxiliando inclusive financeiramente e estruturalmente amigos e conhecidos que mais necessitavam.

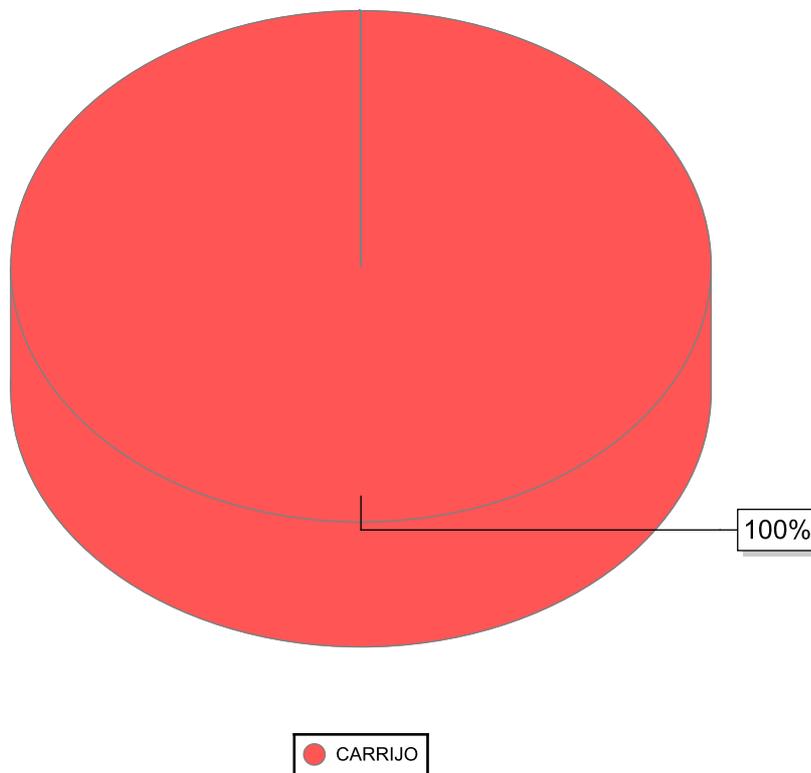
Mulher de fibra, independente e de muita fé, batizada pela Congregação Cristã do Brasil, seguiu fielmente os ordenamentos da igreja em todos os seus dias. Viveu sua vida no anonimato, com muita humildade e gentileza e ensinava pelo exemplo. Sempre pregou o amor e o perdão e sempre foi uma inspiração de vida para todos que a conheceram. Lídia faleceu em 15 de fevereiro de 2002, aos 69 (sessenta e nove) anos, deixando 09 (nove) filhos vivos à época, 23 netos e 19 bisnetos saudosos.

De acordo com o art. 233, da Resolução nº 031/02, REQUEREMOS a Vossa Excelência que seja encaminhado à SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES

Sala das Sessões, 5 de maio de 2021



CARRIJO
PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA



Nome	Quantidade
CARRIJO	1
Total	1

BIOGRAFIA: LIDIA VILELA DANTAS

Lidia Vilela Dantas nasceu na cidade de Estrela do Sul no estado de Minas Gerais, em 26 de novembro de 1932, filha de Francisco Vilela da Silva e de Maria Abadia da Silva.

Na adolescência mudou-se para a cidade de Araguari-MG, onde casou-se com Elizeu Dantas, com quem teve 12 (doze) filhos, dos quais dois faleceram ainda na infância. Sua vida foi dedicada a maternidade, pois assumiu a função dupla de pai e mãe, criando sozinha seus 10 (dez) filhos.

Na década de 70, se mudou para a cidade de Uberlândia-MG, em busca de um futuro melhor para seus filhos, longe da vida de violência e ameaças em seu matrimônio, cidade em que se sua família se estabeleceu e multiplicou, onde grande parte de seus filhos e netos ainda vivem. Seu grande apoio nesta época vinha de seu filho Cláudio Augusto Dantas, que anos depois, veio a falecer de forma trágica à serviço da Força Aérea Brasileira, deixando para a mesma a pensão que proveu sustento para a família pelos anos que se seguiram.

Durante toda a sua vida, Lídia se dedicou ao próximo. Com grande cuidado e amor, sempre auxiliava seus filhos, recebendo-os no seio de seu lar quando estes necessitavam de ajuda, e acompanhou o crescimento de todos os seus 23 netos de forma próxima e ativa. Assumiu parte da criação de duas netas, Tatiana e Carolina que foram deixadas pelo pai muito pequenas, tendo ainda, importante participação na criação de outra neta, Lidiane. Se tornou vendedora de produtos cosméticos e para o lar para senhoras do bairro, profissão que a aproximava de várias pessoas, e se tornou membro ativo da comunidade do Bairro Segismundo Pereira, tendo construído boas relações com toda a vizinhança, auxiliando inclusive financeiramente e estruturalmente amigos e conhecidos que mais necessitavam.

Mulher de fibra, independente e de muita fé, batizada pela Congregação Cristã do Brasil, seguiu fielmente os ordenamentos da igreja em todos os seus dias. Viveu sua vida no anonimato, com muita humildade e gentileza e ensinava pelo exemplo. Sempre pregou o amor e o perdão e sempre foi uma inspiração de vida para todos que a conheceram. Lídia faleceu em 15 de fevereiro de 2002, aos 69 (sessenta e nove) anos, deixando 09 (nove) filhos vivos à época, 23 netos e 19 bisnetos saudosos.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS UBERLÂNDIA
Bel. CLAUDIO BARCELOS PIMENTEL
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que neste cartório foi lavrado assento de óbito do qual se lê:

N. Livro.: 042 C N. Folhas.: 232 N. Termo.: 050715
N. Guia.: 0 N. Datf...: (TEREZA) (12:34)

Às quinze(15) de fevereiro de dois mil e dois/
(2002)/

VALDIVINO MATEUS GOMES, Mecânico, M-4576015-MG/

compareceu neste cartório e declarou, exibindo atestado médico firmado pelo(a) Doutor(a) Heloisa Arantes Porto Doca, CRM 17826 que no dia quinze(15) de fevereiro de dois mil e dois/ (2002), às oito horas (08:00 h)/ em consequência de Diabetes Melitus Descompensado/ Hipertensão Arterial/

em domicilio Av. Ana Godoy de Souza, n.º 3066-Segismundo Pereira, Uberlândia,

faleceu LIDIA VILELA DANTAS/

de sexo feminino, estado civil casada/
com sessenta e nove (69) anos de idade/
de cor branca/

natural de Estrela do Sul, MG/
Av. Ana Godoy de Souza, n.º 3066, Uberlândia, MG/
com a profissão de Do lar (pensionista)/
Francisco Vilela da Silva, falecido/
Maria Abadia da Silva, Do lar/
residente Araguari-MG/

residente à
filha de
e

Era casada com Elizeu Dantas. Deixou os filhos: Carlos, Cesar, Celio, Elizabeth, Elizete, Eleuza, Elisa, Lidia e Sandra.

Era eleitora./

Declarou deixar bens a inventário em Uberlândia-MG/
local de sepultamento Cemitério Campo do Bom Pastor-Uberlândia, MG/

O referido é verdade, do que dou fé.

Uberlândia, 15 de fevereiro de 2002.

Rita de Cássia Pimentel R. Sousa

Rita de Cássia Pimentel R. Sousa
ESCREVENTE

SERVIÇO REGISTRAL DAS PESSOAS NATURAIS
Cláudio Barcelos Pimentel
OFICIAL
Jacqueline A. Pimentel R. S. Espindola
OFICIAL SUBSTITUTA
Rita de Cássia Pimentel R. Sousa
ESCREVENTE
UBERLÂNDIA - MINAS GERAIS

1º SERVIÇO NOTARIAL
AUTENTICAÇÃO
Certifico e dou fé que esta foto-
cópia está de acordo com o seu
original.



22-04-2002

Fernanda M. Araújo Alves
- ESCRIVENTE -

2
3
6
5
6
2
4